

## Varejo de livros fecha primeiro semestre de 2022 com números positivos, aponta Nielsen

Varejo de livros fecha primeiro semestre de 2022 com números positivos, aponta Nielsen

Resultado do 6º Painel das Vendas de Livros em livrarias, supermercados e lojas de autoatendimento mostra também que a variação continua em ritmo decrescente, com inflação impactando cada vez mais o bolso do consumidor



Livraria Leitura | © Divulgação

Chegando à metade do ano, o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) e a Nielsen Bookscan divulgam os resultados do 6º Painel do Varejo de Livros no Brasil de 2022. O que se vê, pela terceira vez seguida, é a desaceleração do mercado. No mês de junho, foram comercializadas 3,83 milhões de unidades, contra 3,89 milhões em 2021, trazendo uma variação negativa – embora pequena – de 1,68%.

Já em questão do faturamento, o mercado livreiro continua apresentando bons resultados em relação ao mesmo período no ano anterior, alcançando superioridade de 3,03%. Em números reais, o faturamento chega a R\$ 161,05 milhões em 2022, contra R\$ 156,30 em 2021.

Ainda comparando com o mesmo período do ano anterior, o preço médio apresenta uma variação positiva de 4,78%. Em 2021 o preço era de R\$ 40,11 e saltou para R\$ 42,03 em 2022.

### 2021 x 2022

O primeiro semestre de 2022 se mostra superior mesmo com bases mais comparáveis (relativas ao fim da pandemia) e o bom desempenho do **início de ano em 2021**. Vale ressaltar que, apesar dos números positivos, nota-se uma desaceleração no processo de compra, já que fatores como a inflação vêm impactando cada vez mais o bolso do consumidor.

De janeiro a junho de 2022, foi registrado um avanço de 6,61% na venda de exemplares, com 26,15 milhões de livros, quando no primeiro semestre do ano anterior, foram 24,52 milhões de obras vendidas. O faturamento este ano já chega a R\$ 1,15 bilhão, sendo 10,96% acima do mesmo recorte de 2021, quando o setor apresentava ganho de R\$ 1,04 bilhão.

Dante Cid, presidente do SNEL, analisa os números com cautela. "Ficamos felizes com o saldo ainda positivo do semestre, mas atentos aos próximos meses em vista da elevada inflação acumulada e como isso irá afetar o consumidor", apontou.

Ismael Borges, gestor da divisão BookScan no Brasil, comenta que "os profissionais das editoras questionam sobre o não repasse do aumento dos custos das casas editoriais para a produção do livro. Vale ressaltar que o valor do preço médio de 2022 é inferior àquele apurado em 2019, período pré-pandêmico", resgatou. Em 2019, o preço médio era de R\$ 45,51 e em 2022, esse número caiu para R\$ 44,26, uma variação negativa de 2,74%.

### Gêneros

Analisando a importância dos gêneros literários, vale destacar o crescimento de Infantil, Juvenil e Educacional. Em 2021, o faturamento representava 20,62% e passou para 24,80% em 2022. Uma variação positiva de 4,18 p.p. Já Não Ficção Especialista apresentou o pior resultado, com variação negativa de 6,03 p.p., com faturamento caindo de 30,01% em 2021 para 23,98% em 2022.

Em relação ao preço médio, Ficção, Não ficção Trade, Não Ficção Especialista e Infantil, juvenil e educacional apresentam aumento no preço de capa de 6%, 3%, 9% e 12%, respectivamente.

[Clique aqui](#) para baixar a pesquisa completa.